

1 Aos primeiro dias do mês fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no Auditório da ETSUS
2 Escola Técnica de Formação em Saúde da Prefeitura de Vitória- 3º andar situado à rua:
3 Maria de Lourdes Garcia, 474, Ilha de Santa Maria Vitória/ ES, realizou-se a 1ª
4 Assembleia Geral Ordinária do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito
5 Santo/COSEMS-ES – às 09:00 horas. A presidente do COSEMS/ES Srª Andreia
6 Passamani Barbosa Corteletti iniciou a assembleia apresentando os seguintes pontos de
7 pauta: **Pautas solicitadas pelo COSEMS/ES a SESA:** Status do Sistema de Informação
8 das Unidades de Saúde, Situação atual do e-SUS, Informações sobre o Comitê de
9 Acompanhamento dos Processos de Contratualização/SESA, Situação atual das Redes
10 de U&E e Psicossocial por Região de Saúde/ Acesso e Fluxo. **Pautas solicitadas pela**
11 **SESA ao COSEMS/ES:** Consolidação da Etapa I da PGASS, Início da Etapa II da
12 PGASS, Apresentação Metodológico-proposta RAPS que será a primeira oficina etapa II
13 Pactuações sobre as propostas e as agendas, Cirurgias eletivas, Vigilância em Saúde,
14 Portal de Filas. **Pauta solicitada pela CIR/Norte e Central:** Adequação do Fluxo dos
15 pacientes de Oncologia da Região Norte e Central. **Informes:** Status atual da Rede
16 Cuidar por Região de Saúde. Andreia começa a assembleia saudando todos os presentes
17 e diz ser uma satisfação iniciarmos nossa 1ª assembleia do na de 2018. Andreia pergunta
18 se há algum secretário novo presente não havendo inicia a assembleia falando das
19 solicitações feitas pelos secretários Municipais durante a assembleia de final de ano de
20 COSEMS/ES onde foi pedido para que fizéssemos o acolhimento de novos gestores e
21 como este ano o COSEMS/ES deseja fazer outras atividades os novos gestores serão
22 acolhidos pelas Apoiadoras do COSEMS/ES. Após Andreia abre um precedente no
23 cronograma de pautas e passa a palavra ao Secretário Estadual de Saúde Sr. Ricardo
24 Oliveira, que cumprimenta a todos e fala sobre as Cirurgias Eletivas e que para o estado
25 foi um grande passo para eliminar a fila de espera por cirurgia e que este projeto foi muito
26 elogiado no Ministério da Saúde e na reunião de CIT foi citado como exemplo que nos
27 deixa bem satisfeito com o trabalho desenvolvido entre as Secretarias Municipais de
28 Saúde e SESA no ano de 2017 atingindo 97% de cirurgias realizadas e nossa meta para
29 este ano é atingir os 100%. Após o Secretário estadual passa a palavra para Paulo Reblin
30 que agradece a todos os Secretários Municipais de saúde pela parceria para que
31 chegássemos aos 97% de atendimento e reforça o que o Secretário Estadual diz que este
32 ano de 2018 vamos fechar em 100%! Paulo apresenta a todos
33 a Elaboração da nova Política das Cirurgias Eletivas e diz que este é um processo
34 simples e vai continuar contando com a parceria com os municípios e COSEMS/ES e o
35 do novo objetivo efetivar a Organização, Regulação e Operacionalização das Cirurgias
36 Eletivas no Estado do ES, através de subsídios financeiros do Ministério da Saúde,
37 visando diminuir o tempo de espera da população a determinados procedimentos
38 cirúrgicos, e assim aumentar a resolutividade do serviço com qualidade e melhores
39 condições de saúde à população. E será dividido em etapas sendo a primeira etapa do
40 processo é prosseguir com o levantamento junto aos serviços do estado e municípios,
41 sobre a Fila de Espera para Cirurgias Eletivas através do formulário padrão
42 disponibilizadas pela GRCA - Coordenação Geral de Regulação e Avaliação do Ministério
43 da Saúde, segunda etapa será a compilação dos dados informados pelos municípios e
44 serviços do estado, por Especialidade. Os dados recebidos com inconsistência nas
45 informações retornarão à Secretaria de origem para a devida complementação. E lembra
46 sobre a questão do risco cirúrgico que também vai ser avaliada neste novo processo. O
47 Secretário Estadual diz que o Estado também entrou com uma contra partida financeira
48 para além do que o Ministério da saúde nos enviou e que após eliminar a fila da
49 oftalmologia pretende iniciar com os mutirões de cirurgias vascular. José Maria Secretário
50 de Jerônimo Monteiro diz que o Sul esta usando o SISREG para enviar as informações

51 para o Estado, mas não tem conhecimento se as outras regiões de saúde estão usando o
52 mesmo procedimento. André Secretário de Nova Venécia diz que a região norte ainda tem
53 fila para oftalmologia e que o Estado deve ter outro olhar para estes 14 municípios, pois a
54 logística de transporte destes pacientes se torna muito onerosa aos municípios sem contar
55 a distância entre o norte e a metropolitana e sugere que seja pensado na região central
56 que fica mais próximo ao norte do Estado. Andreia Técnica Municipal de Vitória diz que
57 ainda a fila na oftalmologia para outras especialidades. E Paulo Reblin diz que estas
58 questões todas estão sendo repensadas neste novo processo a logística, alimentação do
59 sistema e as outras necessidades oftalmológicas e lembra a todos que esta primeira
60 etapa de cirurgias de oftalmologia foram demandas pela Sociedade Brasileira de Oftalmia
61 onde foi detectado que a catarata é a maior causadora de cegueira no mundo! E O
62 secretário Estadual diz que devemos ter mais atenção aos nossos prestadores de
63 serviços, pois caso não seja cumprido o que foi proposto pelo Estado perderemos o
64 recurso e garante que vai verificar esta questão da logística do norte do Estado. Após
65 Andreia pergunta a todos os presentes se podemos aprovar esta nova proposta
66 **aprovado por todos permanecendo a mesma comissão para análise da proposta**
67 **apresentada pelo Estado.** Andreia passa a palavra para o Secretário estadual que fala a
68 todos que no início do ano de 2017 nosso Estado sofreu com a epidemia de Febre
69 amarela e que fizemos nosso dever de casa imunizando quase 100% do Estado do
70 Espírito Santo, mas nos dados do MS consta que algumas regiões do Sul do Estado
71 ainda não estão com a cobertura total e mesmo com essa pequena falha na qual temos o
72 dever de corrigir fomos velozes e servimos de exemplo para todo o País e novamente
73 recebemos elogios do MS e aproveitamos para pedir a adesão dos municípios ao Portal da
74 Saúde que é um instrumento de transparência e agilidade que está sendo oferecido aos
75 municípios e foi uma decisão em conjunto com este Colegiado é um processo simples de
76 adesão ao sistema e Giles vai explicar todo o processo para maior entendimento. Andreia
77 passa a palavra para Giles que fala sobre o Portal de Filas após uma breve apresentação
78 do sistema Giles diz já ter enviado o Termo de Adesão para os municípios, mas que vai
79 enviar ao COSEMS/ES para que possa ser reenviado e basta o município assinar e enviar
80 o termo para ele que a SESA oferecerá todo o recurso para acessar o sistema. Andreia
81 Técnica do Município de Vitória diz que este portal pode ser um instrumento de ajuda,
82 mas também pode expor o município a situações adversas! “O Secretário Estadual solicita
83 que o COSEMS/ES componha um grupo de trabalho em conjunto com a SESA para
84 discussão do Portal de Filas”. Andreia fala agora como Gestora e não, mas como
85 Presidente do Colegiado e diz que devemos cadastrar pelo menos um profissional, mas
86 realmente não é o melhor momento de tornar este instrumento público. **Indicações para**
87 **compor o Grupo de Trabalho Cristiane Subsecretária de Serra indica Lorena e vai enviar o**
88 **contato por e-mail, Cátia Secretária de Vitória indica Andreia e também vai enviar seus**
89 **dados por e-mail.** Após o Secretário Estadual fala sobre os repelentes e diz que Gilisa vai
90 passar as informações corretas a todos. Após Andreia passa a palavra para Gilisa que fala
91 que o estoque de repelente está disponível para todos os municípios e que a SESA vai
92 começar a distribuição ainda este mês e como se trata de uma caixa pequena o município
93 que quiser retirar ainda hoje pode passar na Vigilância e retirar a caixa e que vai enviar as
94 caixas para as Regionais para distribuição e lembra que este repelente foi enviado para
95 atender as famílias credenciadas no programa Bolsa Família e este repelente tem data de
96 vencimento para dezembro de 2018 e Cátia Secretária de Vitória diz que toda esta
97 questão poderia ser evitada se a SESA tivesse trazido esta informação ao COSEMS/ES.
98 Gilisa fala sobre o PD Visa e diz que já foram aprovados alguns planos de 2017 e
99 precisamos agilizar estas ações até o mês de abril e traz a proposta de aprovar os planos
100 de 2017 para dar agilidade nas oficinas e caso aprovado vai passar ainda hoje na CIB.

101 Márcio Técnico de Cachoeiro de Itapemirim pergunta se pode fazer a liberação de novos
102 estabelecimentos e se podem fazer adequações caso necessário. Gilsa diz que sim e em
103 caso de duvida o município pode entrar em contato com a Visa Estadual que eles vão
104 esclarecer qualquer duvida existente. Apos Andreia fala sobre a solicitação dos
105 municípios sobre o financiamento e diz que o COSEMS/ES já entrou em contato com o
106 CONASEMS e que fomos informados que no momento ele só está com um técnico para
107 atender a todos e assim que for regularizada esta situação eles vão encaminhar para o
108 Estado e outra questão é o Congresso Nacional que vai acontecerem agosto deste ano e
109 na ultima assembleia foi sugerido que o COSEMS/ES realize um Pré-congresso e
110 precisamos da aprovação de Data e precisamos também compor um Grupo de
111 Acompanhamento do Pré Congresso Municipal de Saúde. Após deliberação fica aprovada
112 a data para 1ª semana de junho antes da Copa do mundo e as indicações para compor a
113 Comissão de Acompanhamentos do IV Congresso Estadual de Secretárias Municipais de
114 Saúde do COSEMS Espírito Santo. Cristiane Stem/Subsecretária Municipal de Saúde de
115 Serra, Juliana Soneghet Baioco Louzada/Secretária Municipal de Saúde de Aracruz,
116 Marcio Clayton da Silva/Secretário Municipal de Saúde de Guaçuí e André Wiler Silva
117 Fagundes/Secretário Municipal de Saúde de Nova Venécia. Formada a comissão Andreia
118 diz que já em nossa próxima assembleia daremos mais informações sobre o IV
119 Congresso Estadual de Secretárias Municipais de Saúde do COSEMS Espírito Santo.
120 Após Andreia passa a palavra para Monique da SESA que vai esclarecer algumas
121 duvidas sobre o programa E-SUS ela diz que a intenção do MS é implantar o programa
122 em todas as unidades de saúde e que para isso precisamos informatiza-las o que leva
123 algum tempo em alguns municípios e que também carece de receber mais informações e
124 se compromete em trabalhar junto com as Apoiadoras do COSEMS/ES para e vai fazer
125 um diagnostico do Estado para trazer estas informações mais definidas em uma próxima
126 assembleia em caso de duvida entrem em contato com o telefone: (27) 3347-5694.
127 Andreia passa a palavra para Subsecretária Estadual de Saúde Srª Joana de Jaeger e
128 saúda todos os presentes e diz que assumiu agora a pasta de Subsecretária e esta se
129 apropriando de todas as demandas pertinentes e esta aqui se comprometendo com todos
130 a trazer as pautas solicitadas pelo Colegiado e reforça a fala do Secretário Estadual que a
131 SESA está aqui para fazer uma gestão compartilhada com os municípios. Apos Andreia
132 agradece a Subsecretária Joana e passa a palavra para o Secretário de Nova Venécia
133 André que relata a todos as dificuldades existentes no norte do Estado para o transporte
134 de pacientes para os hospitais da Metropolitana isso sem contar o transporte sanitário e o
135 que mais necessitam é a descentralização destas ações. Joana Subsecretária diz
136 realmente estas ações tem que serem revistas o mais breve possível e o Estado já esta
137 instalando em Linhares e em São José do Calçado a oncologia para desafogar a região
138 de saúde norte. Andreia passa a palavra para Marcia Portugal e para Dr. Francisco que
139 vão falar sobre a aprovação das oficinas PGASS que acontecerão em 03 etapas 1ª Epata
140 – Harmonização das diretrizes, objetivos e metas dos Planos de Saúde dos três entes
141 federados, no âmbito regional. Mapa da Saúde: o desenho regional, diagnóstico e análise
142 da situação de saúde, necessidades assistenciais e suficiência de serviços a partir da
143 capacidade instalada.2ª Etapa - Modelagem da Rede de Atenção à Saúde .Identificação
144 dos recursos físicos existentes, estabelecimentos, equipamentos equipes e estratégicos,
145 identificação de vazios assistenciais, projeção de recursos financeiros e materiais para a
146 organização da rede de atenção - Modelagem das Redes Temáticas e Estratégicas de
147 Atenção à Saúde e Mapas de Investimentos. E 3ª Etapa - Programação das Ações e
148 Serviços de Saúde, com explicitação dos Pactos de Gestão. Dimensionamento e
149 consolidação de todas as ações e serviços programados para serem ofertados à
150 população, definição dos vazios assistenciais e conclusão do Mapa de Investimentos,

151 definição de percentuais de alcance, pactuação dos fluxos assistenciais Intergestores,
152 com a definição de municípios executores e encaminhadores, programação por
153 estabelecimento de saúde. Andreia pergunta a todos se podemos aprovar esta
154 metodologia. Aprovadas por todos. E sem, mas nada a declarar deu-se por encerrada a
155 assembleia do COSEMS/ES e eu, Cristina Valéria Guimarães 1ª Secretária COSEMS/ES,
156 lavrei a presente ata que após lida e aprovada será subscrita.